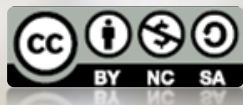


O Open Access em Portugal

Ricardo Saraiva

rsaraiva@sdum.uminho.pt

26-11-2009



Repositório Científico de
Acesso Aberto de Portugal

Antevisão da apresentação

- Objectivos do estudo
- Introdução/contextualização
- Evolução do Open Access em Portugal
- Situação actual de revistas Open Access
- Situação actual de repositórios Open Access
- Conclusões e recomendações

Objectivo

- Este relatório teve por objectivo apresentar um quadro actual das iniciativas Open Access (OA) que decorrem em Portugal e está enquadrado no plano de executáveis do [Projecto RCAAP](#) (Deliverable 30);
- Está também relacionado com a iniciativa SELL ([Southern European Libraries Link](#)), que pretende aferir a situação OA nos países do sul da Europa e posteriormente implementar um conjunto de acções nos países SELL (Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia e Turquia) para promover o Acesso Livre à informação científica.

Introdução/Contextualização

- Tal como em outros países, as iniciativas Open Access em Portugal são relativamente recentes, as primeiras iniciativas datam de 2003, mas só captaram maior notoriedade após 2006;
- De facto, até finais do século passado Portugal não possuía fortes tradições em termos científicos e de infra-estruturas de suporte;
- Até tempos recentes o número de investigadores e de publicações em revistas internacionais com peer-review era relativamente pequeno. Como ilustração refira-se que o número de artigos portugueses por ano referenciados na ISI era **menos de 1.000 até 1990 e só após 2003 o número é superior a 5.000.**

Tabela 1: Número de publicações por área científica

NCR 1981-2007 ⁽¹⁾																		
	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	Total
[1] Publications in classified journals	963,00	1.061,00	1.276,00	1.409,00	1.662,00	1.956,00	2.147,00	2.521,00	2.878,00	3.523,00	3.791,00	4.110,00	4.745,00	5.219,00	5.911,00	6.293,00	7.847,00	57.312,00
Physical, Chemical & Earth Sciences	342,00	393,67	434,33	523,33	548,00	598,83	686,33	817,17	898,50	1.121,67	1.200,58	1.454,17	1.584,83	1.579,00	1.968,83	1.882,17	2.458,67	18.492,08
Life Sciences	248,50	252,67	297,33	352,83	437,33	535,50	549,33	650,83	746,17	886,00	895,75	956,33	1.134,00	1.240,00	1.385,00	1.400,33	1.716,83	13.684,75
Engineering, Computing & Technology	154,33	166,33	196,33	180,83	225,00	281,00	352,00	389,67	468,00	588,50	647,08	621,17	699,50	968,50	1.065,50	1.161,83	1.275,33	9.440,92
Agriculture, Biology & Environmental Sciences	98,17	92,67	152,83	147	203	248,83	259,33	309,17	383,83	427,00	466,92	556,00	640,33	718,50	720,67	888,33	1.152,67	7.465,25
Clinical Medicine	80,50	104,83	125,83	135,00	162,83	207,50	180,50	276,33	281,33	363,50	357,33	370,50	516,50	527,00	552,83	693,83	905,33	5.841,50
Social and Behavioural Sciences	32,00	28,33	52,33	53,00	52,83	66,83	92,00	56,33	78,67	99,33	173,33	119,83	135,83	157,00	190,67	236,50	300,17	1.925,00
Arts & Humanities	7,50	22,50	17,00	17,00	33,00	17,50	27,50	21,50	21,50	37,00	50,00	32,00	34,00	29,00	27,50	30,00	38,00	462,50
[2] Publications in non classified journals	7,00	7,00	1,00	6,00	7,00	6,00	4,00	5,00	5,00	2,00	1,00	3,00	4,00	2,00	4,00	35,00	39,00	138,00
Total Publications [1] + [2]	970,00	1.068,00	1.277,00	1.415,00	1.669,00	1.962,00	2.151,00	2.526,00	2.883,00	3.525,00	3.792,00	4.113,00	4.749,00	5.221,00	5.915,00	6.328,00	7.886,00	57.450,00

Fonte:

GPEARL - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais / Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior
 Finding done by the method of fractional counting* from: ⁽¹⁾Thomson Reuters, National Citation Report for Portugal 1981/2007

Introdução/Contextualização

- A criação em Portugal do consórcio B-on, em 2004, melhorou substancialmente a acessibilidade às revistas científicas e amenizou o problema do acesso sentido pelas bibliotecas e pelos investigadores portugueses;
- Embora tenha sido publicada muita literatura científica nas últimas décadas, não existe uma cultura instalada em termos de revistas científicas em Portugal;
- A maioria das publicações são administradas por sociedades científicas, muitas sem ou com problemas em termos de periodicidade e no processo de revisão científica;
- Este contexto (dimensão científica limitada, número de revistas científicas escasso e incremento no acesso à literatura científica pós 2004) deve ser tido em conta numa análise ao panorama português.

Evolução do Open Access em Portugal 1/4

- Em Portugal, o desenvolvimento do OA tem sido impulsionado essencialmente pelas universidades, através de diferentes iniciativas para promover o acesso à produção científica;
- As primeiras iniciativas foram lideradas pela Universidade do Minho com a criação do [RepositóriUM](#) – o seu repositório institucional (RI), apresentando publicamente a 20 de Novembro de 2003;
- Em Janeiro de 2005, a Universidade do Minho implementou uma política de auto-arquivo pioneira e alguns meses mais tarde organizou a 1.^a Conferência Open Access (Maio de 2005).

Evolução do Open Access em Portugal 2/4

- Ainda em 2005, no que concerne a publicação científica assistiu-se ao surgimento do portal da secção portuguesa do [Projecto SciELO](#) (Março 2005);
- Já em 2006, observaram-se várias outras iniciativas, como a apresentação pública do repositório do [ISCTE](#) (Outubro 2006), a divulgação da *Declaração Open Access do [CRUP](#)* (Novembro de 2006) e a organização da 2.ª Conferência Open Access no Minho (Novembro 2006);
- Nesta conferência, resultante do Workshop: “Acesso Livre em Países Lusófonos: Iniciativas e perspectivas”, foi produzido e submetido para subscrição pública o: *“Compromisso do Minho: Compromisso Sobre Acesso Livre à Informação Científica em Países em Lusófonos”*.

Evolução do Open Access em Portugal 3/4

- Nos meses subsequentes outras universidades portuguesas instalaram e criaram repositórios (nomeadamente: Faculdade de Ciências e Tecnologia – Universidade Nova de Lisboa; Universidade Fernando Pessoa; Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro; Universidade de Évora; Universidade de Lisboa; Universidade da Madeira; Instituto Politécnico de Bragança);
- Nessa fase, no seguimento da sua declaração OA, o CRUP promoveu um grupo de trabalho sobre o Open Access e encetou esforços para envolver representantes governamentais, promover a criação de repositórios e a criação de um agregador nacional.
- Ainda em 2007, um representante do CRUP participou activamente no grupo de trabalho OA da European Universities Association (EUA), contribuindo para a definição da escrita final das [EUA Open Access Recommendations](#).

Evolução do Open Access em Portugal 4/4

- No início de 2008, o CRUP sensibilizou o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) reenviando a sua Declaração e reiterando apoio às recomendações European University Association (EUA).
- Em Março de 2008, a [UMIC](#) iniciou contactos com a [FCCN](#) e a Universidade do Minho, estabelecendo as fundações para um projecto de criação de um agregador nacional de RIs e de um serviço de alojamento de novos repositórios (SARI). Esse projecto foi designado RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal) e iniciou-se em Julho de 2008.
- Ainda durante este período, assistiu-se à apresentação pública do repositório da Universidade de Coimbra e do repositório da Universidade do Porto, bem como da sua política institucional.
- Finalmente, no decurso da 3.^a Conferência Open Access (Dezembro de 2008) foi apresentado o agregador nacional dos repositórios portugueses (<http://www.rcaap.pt>).



introduza os termos a pesquisar

PESQUISAR

29123 Documentos indexados de 18 Repositórios

[Pesquisa Avançada](#) [Ajuda](#)

Assuntos

Pesquisas

social ensino **ciências** Universidade
Portugal Porto, Porto Literatura História
Faculdade Engenharia Educação

[Inglês](#)

[Directório](#)

[Sobre o RCAAP](#)



MCTES



UMIC

FCCN

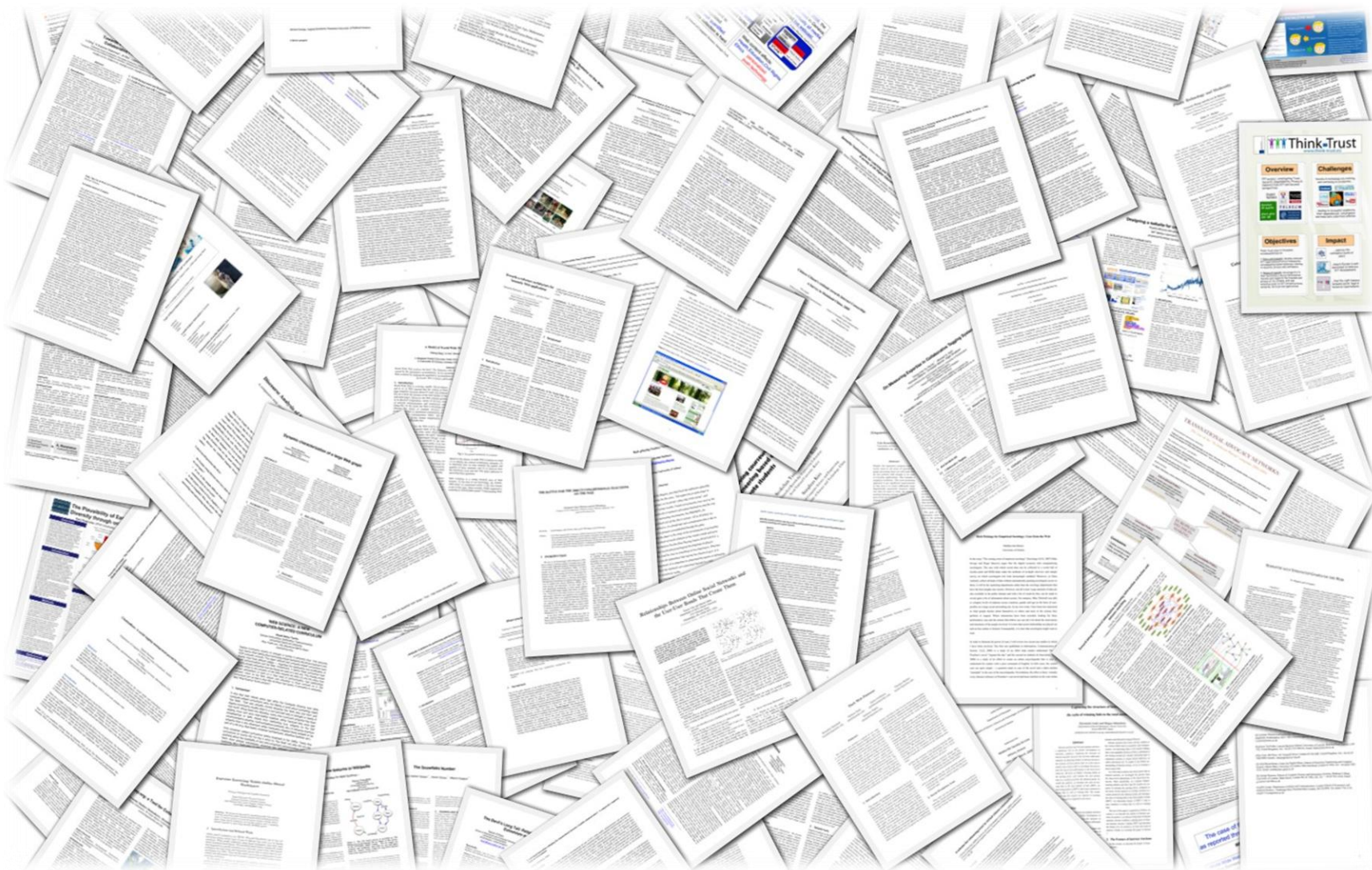


Financiado por



http://www.rcaap.pt

Situação actual de revistas Open Access

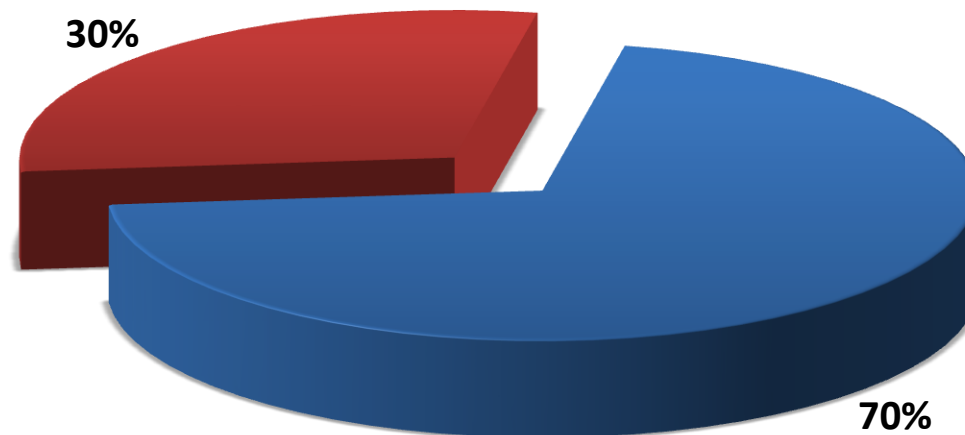


Situação actual de revistas Open Access

- Em Portugal a publicação de revistas científicas é dirigida essencialmente por sociedades científicas activas nas suas áreas de investigação;
- Na maioria dos casos, a assinatura das revistas está ligada a um membership e são essencialmente disponibilizadas em suporte impresso;
- O número de revistas OA em Portugal também é ainda escasso.

Número de revistas científicas/académicas activas em Portugal

Possivelmente co-publicadas com outro(s) país(es)



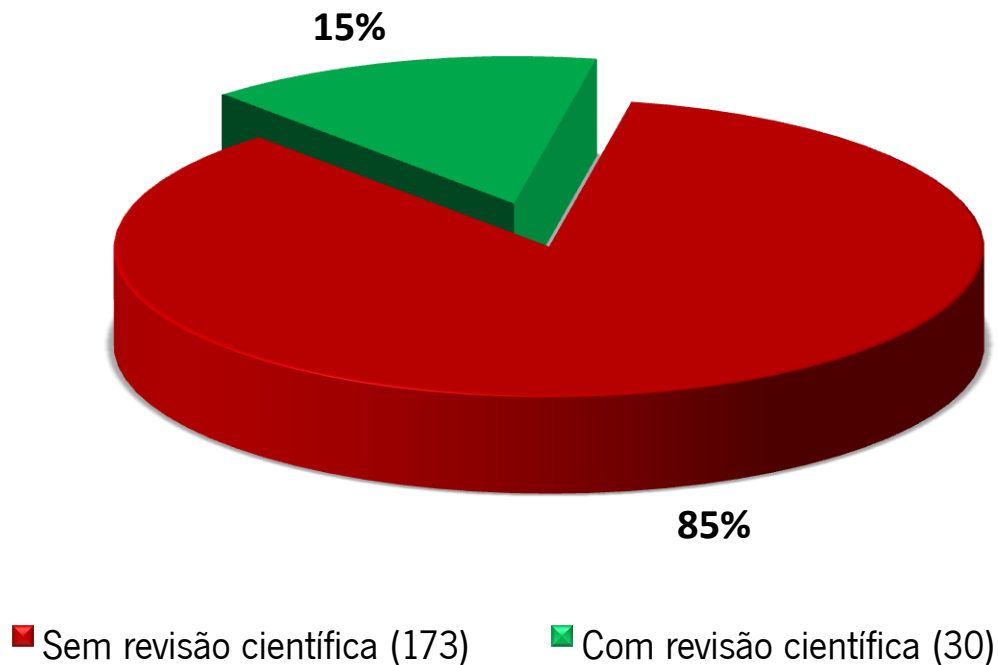
■ Impressas (143) ■ Online (60)

N=203

Fonte: [Ulrich's Periodicals Directory](#)

Número de revistas científicas/académicas activas em Portugal

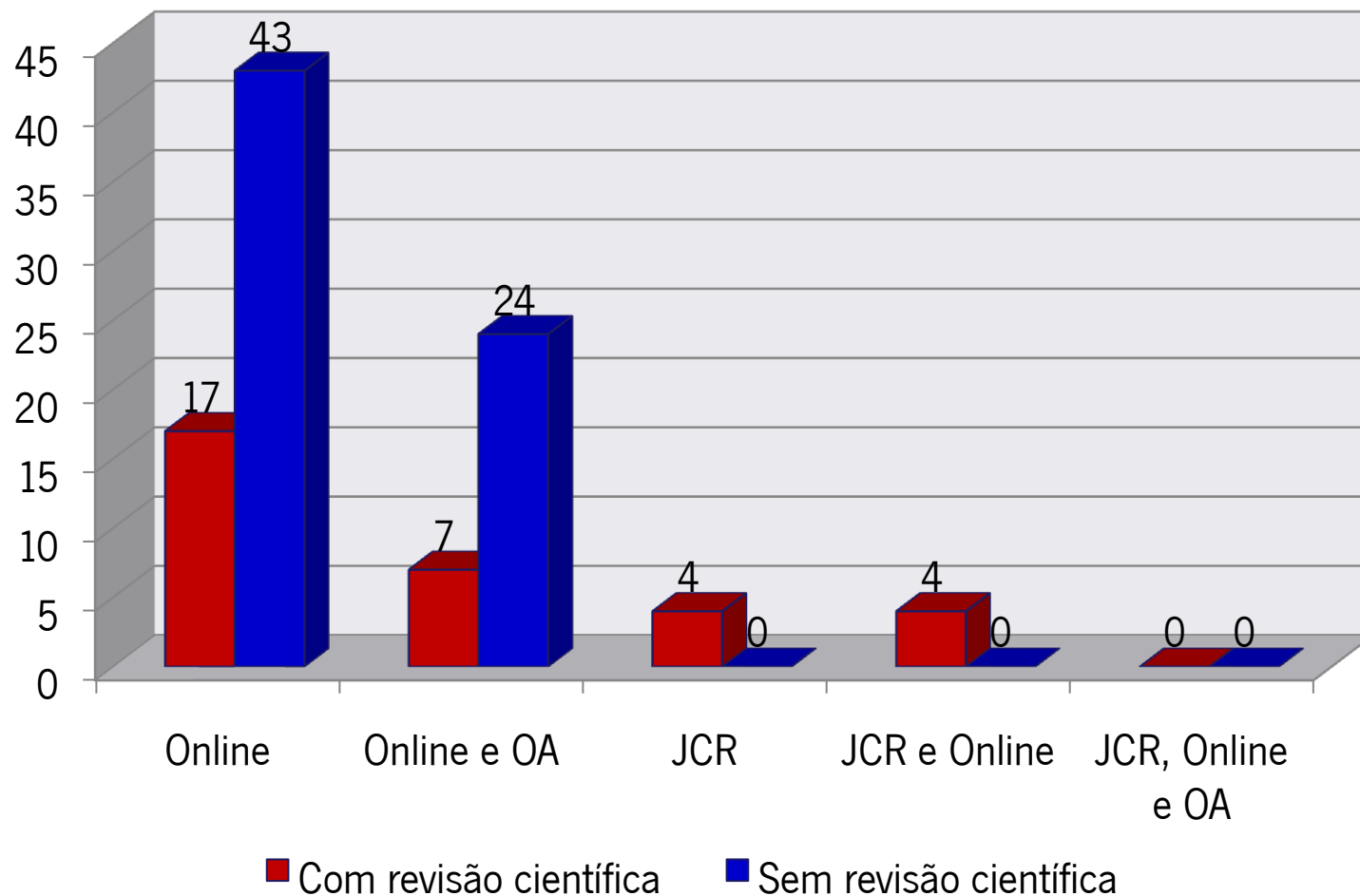
Possivelmente co-publicadas com outro(s) país(es)



Fonte: [Ulrich's Periodicals Directory](#)

Número de revistas científicas/académicas online activas em Portugal

Possivelmente co-publicadas com outro(s) país(es)

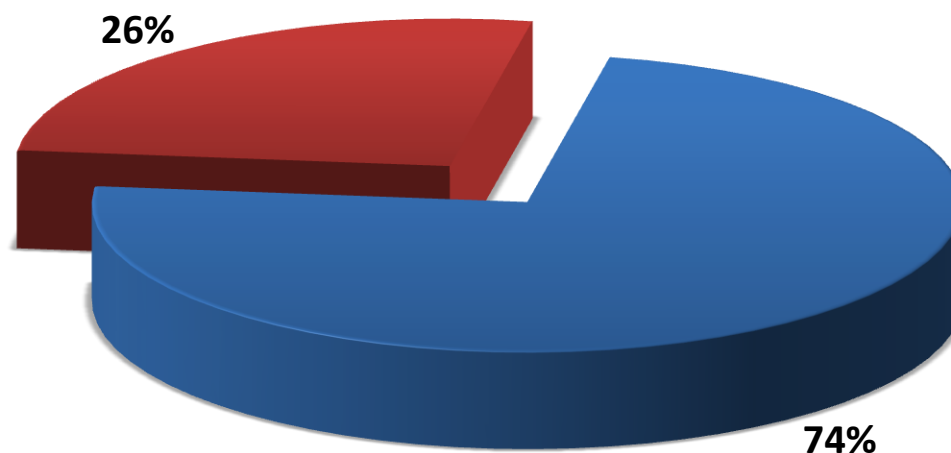


N=60

Fonte: [Ulrich's Periodicals Directory](#)

N.º de revistas científicas/académicas publicadas em Portugal com conteúdos em português

Podem conter conteúdos em outros idiomas



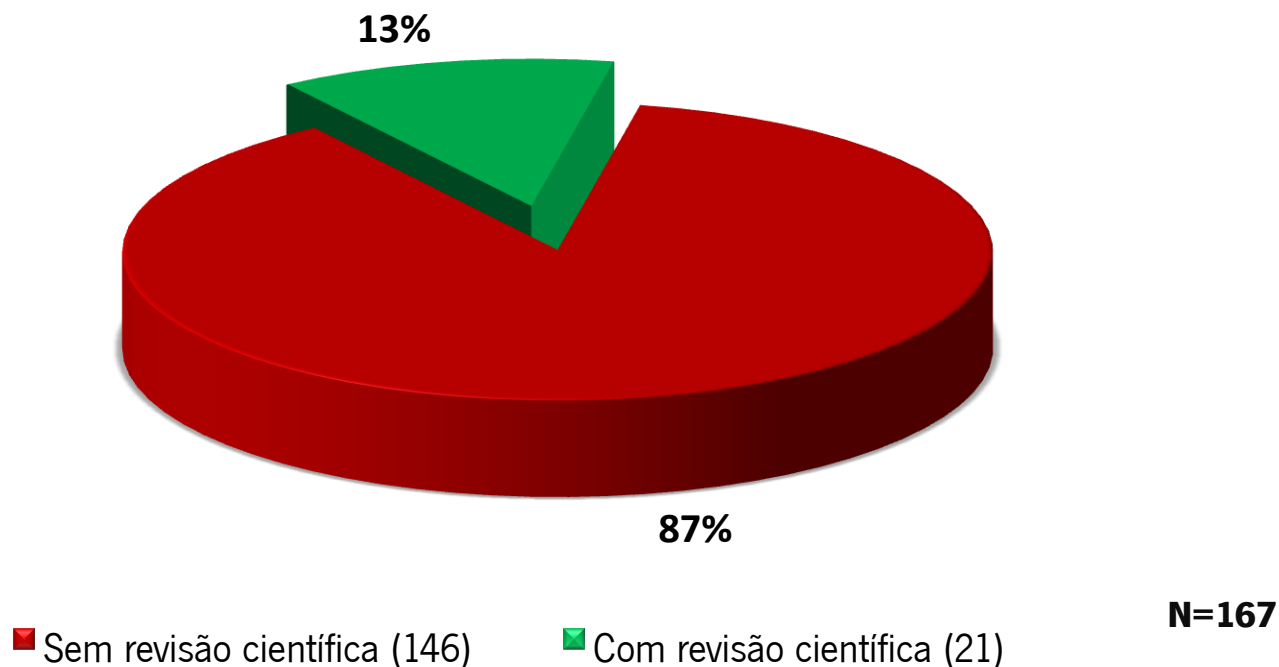
■ Impressas (123) ■ Online (44)

N=167

Fonte: [Ulrich's Periodicals Directory](#)

N.º de revistas científicas/académicas publicadas em Portugal com conteúdos em português

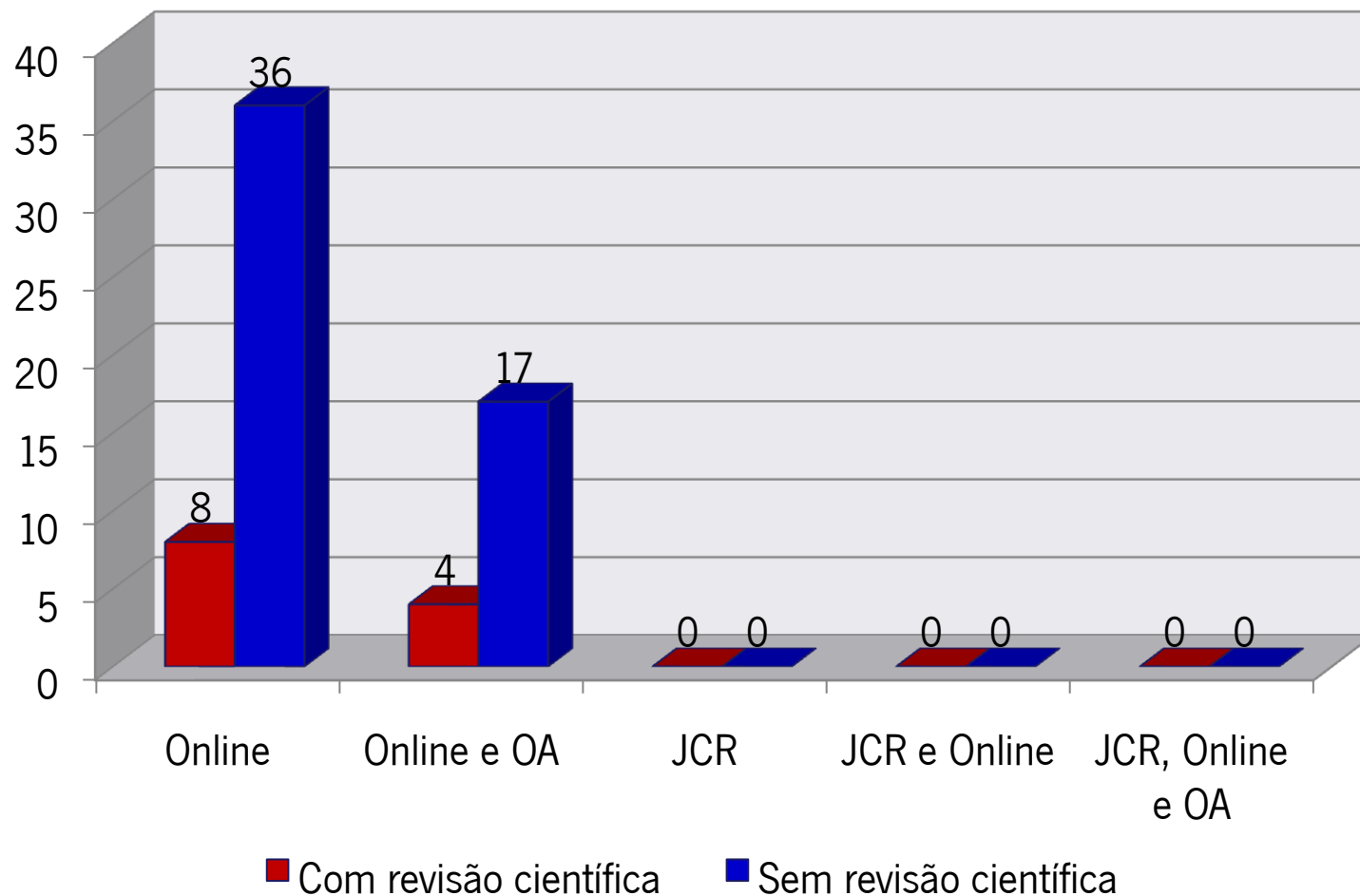
Podem conter conteúdos em outros idiomas



Fonte: [Ulrich's Periodicals Directory](#)

Revistas científicas/acadêmicas online publicadas em Portugal com conteúdos em português

Podem conter conteúdos em outros idiomas



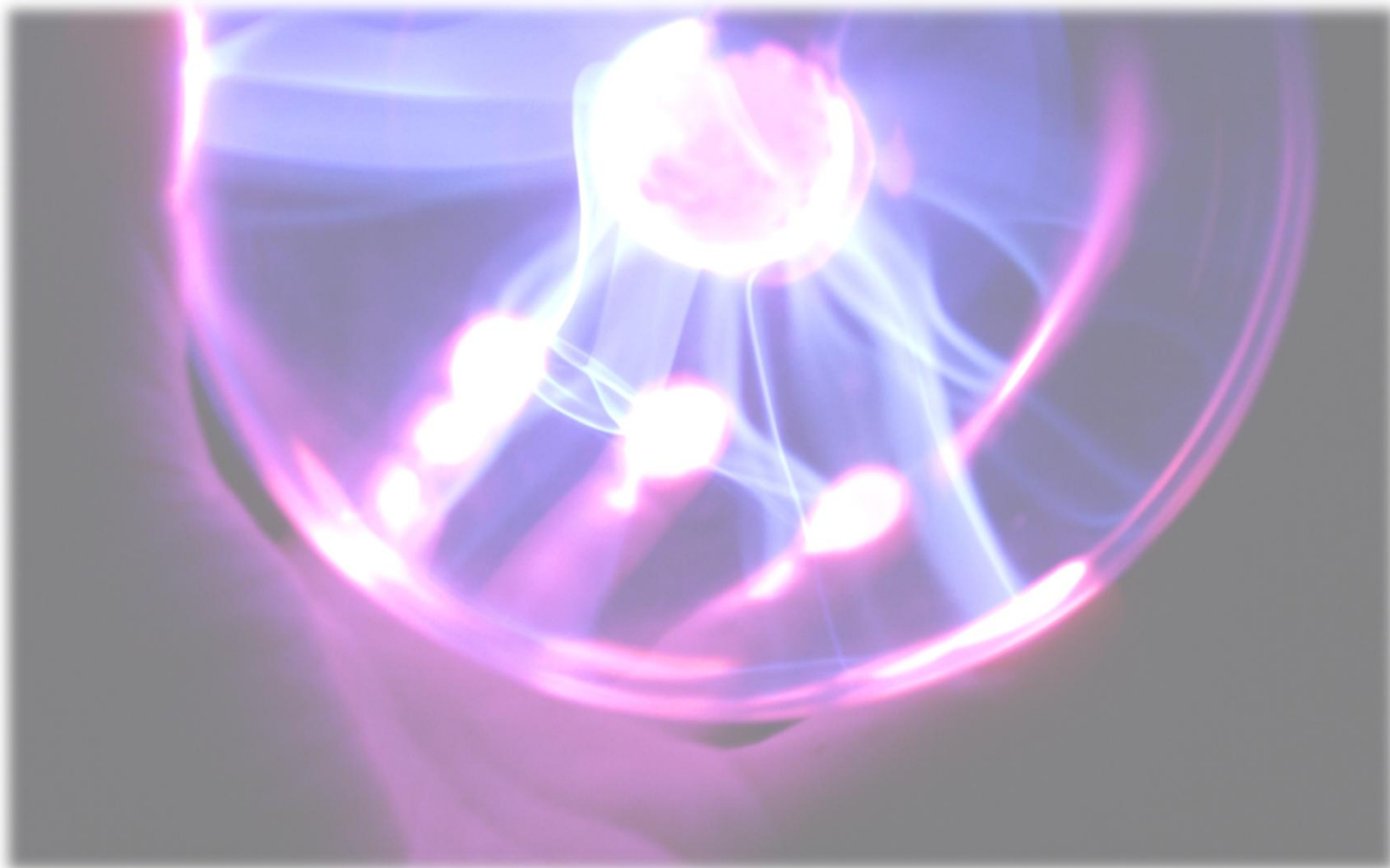
N=44

Fonte: [Ulrich's Periodicals Directory](#)

Situação actual de revistas Open Access

- Ainda no que respeita ao panorama das revistas OA, a secção portuguesa do projecto Scielo, [Scielo Portugal](#), actualmente apresenta 26 revistas de acesso livre publicadas por entidades portuguesas;
- Na Directory of Open Access Journals ([DOAJ](#)), que reúne informação de 4.248 revistas OA (2009-06-28) de todo mundo, referencia 33 revistas científicas de origem portuguesa;
- Refira-se ainda que em Portugal também não existem muitos exemplos de memberships institucionais para publicação em revistas OA. Os únicos dois exemplos registados em anos recentes são os da Universidade do Minho e da Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Nova de Lisboa que estabeleceram um membership institucional com a [BioMed Central](#) mas que entretanto descontinuaram.

Situação actual de repositórios Open Access



Situação actual de repositórios Open Access

- Antes do surgimento do projecto RCAAP eram conhecidos em Portugal 11 repositórios em produção ou fase de instalação;
- Durante a primeira fase do projecto RCAAP, foram criados 5 novos repositórios na infra-estrutura SARI (Universidade Aberta; Universidade dos Açores; Universidade Técnica de Lisboa; Hospitais da Universidade de Coimbra; Universidade do Algarve);
- No processo da escrita deste relatório existiam em Portugal 16 repositórios OA em estado de produção e agregados no portal RCAAP.

Tabela 4: Repositórios institucionais portugueses em produção agregados no RCAAP (2009-06-28)

Institution	Platform	Infrastructure	Nr. of docs.	Type of documents							Self-Archiving policy
				article	conferenceObject	book & bookPart	workingPaper	doctoralThesis	masterthesis	other	
Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti	DSpace	Own	153	76%	-	-	-	-	1%	23%	No
Hospitais da Universidade de Coimbra	DSpace	RCAAP SARI	415	91%	4%	2%	-	-	-	3%	No
Instituto Politécnico Bragança	DSpace	RCAAP SARI	642	57%	15%	10%	1%	5%	4%	8%	Yes
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e do Emprego	DSpace	Own	1107	57%	2%	1%	11%	4%	21%	4%	Yes
Universidade Aberta	DSpace	RCAAP SARI	650	10%	11%	20%	-	5%	43%	10%	No
Universidade da Madeira	Digitool	Own	10	-	-	-	-	70%	30%	-	No
Universidade de Coimbra	DSpace	Own	5047	57%	0,5%	0,2%	0,2%	14%	5%	22%	No
Universidade de Évora	DSpace	Own	251	46%	4%	10%	0%	2%	1%	37%	No
Universidade de Lisboa	Digitool	Own	644	2%	0,2%	0,6%	0%	34%	63%	0,2%	No
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	DSpace	Own	83	-	-	-	-	48%	52%	-	No
Universidade do Algarve	DSpace	RCAAP SARI	170	96%	1%	-	-	3%	-	-	No
Universidade do Minho	DSpace	Own	8190	33%	41%	4%	2%	6%	10%	4%	Yes
Universidade do Porto	DSpace	Own	6984	32%	12%	1%	-	19%	34%	3%	Yes
Universidade dos Açores	DSpace	RCAAP SARI	97	80%	-	1%	-	10%	1%	8%	No
Universidade Nova Lisboa – Faculdade de Ciências e Tecnologia	DSpace	Own	579	25%	-	2%	3%	15%	51%	3%	Yes
Universidade Técnica Lisboa	DSpace	RCAAP SARI	566	15%	12%	1%	12%	9%	36%	15%	No

Situação actual de repositórios Open Access

- Já no corrente ano, no âmbito do RCAAP II, foram criados e instalados 5 repositórios no serviço SARI;
- Três são repositórios novos (Universidade da Beira Interior; Instituto Politécnico de Leiria e Instituto Gulbenkian da Ciência)
- Um é uma versão renovada de um repositório já existente (Instituto Politécnico de Bragança) e outro (Repositório Comum) uma plataforma comum para investigadores cuja a instituição ainda não possua nenhum.

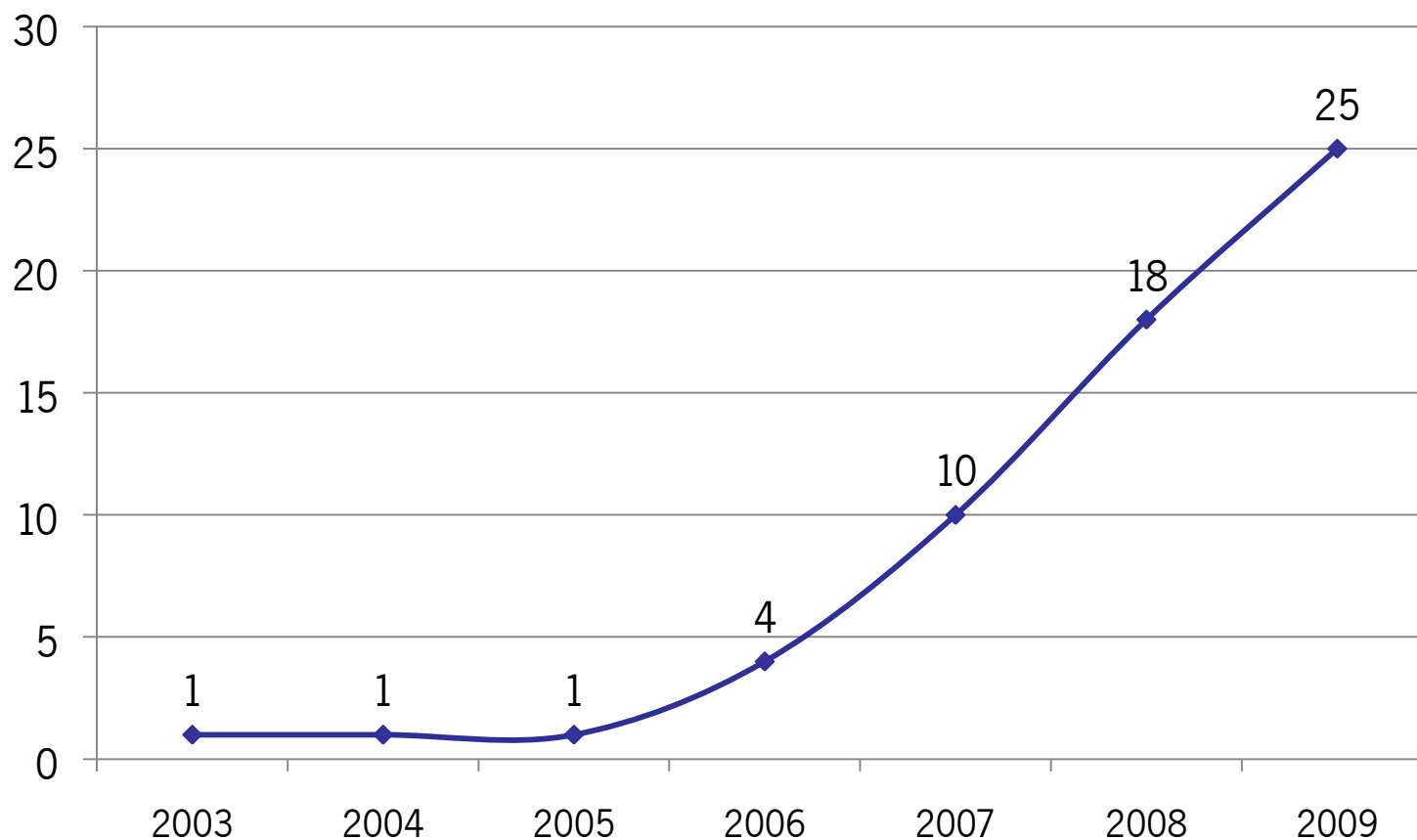
Situação actual de repositórios Open Access

- Nos últimos meses, no âmbito da 2.^a call do RCAAP II, foram criados e instalados 4 novos repositórios no serviço SARI:
 - Repositório Científico do Laboratório Nacional de Engenharia e Geologia (LNEG)
 - Repositório do Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca (HFF)
 - Repositório do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA)
 - Repositório do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)

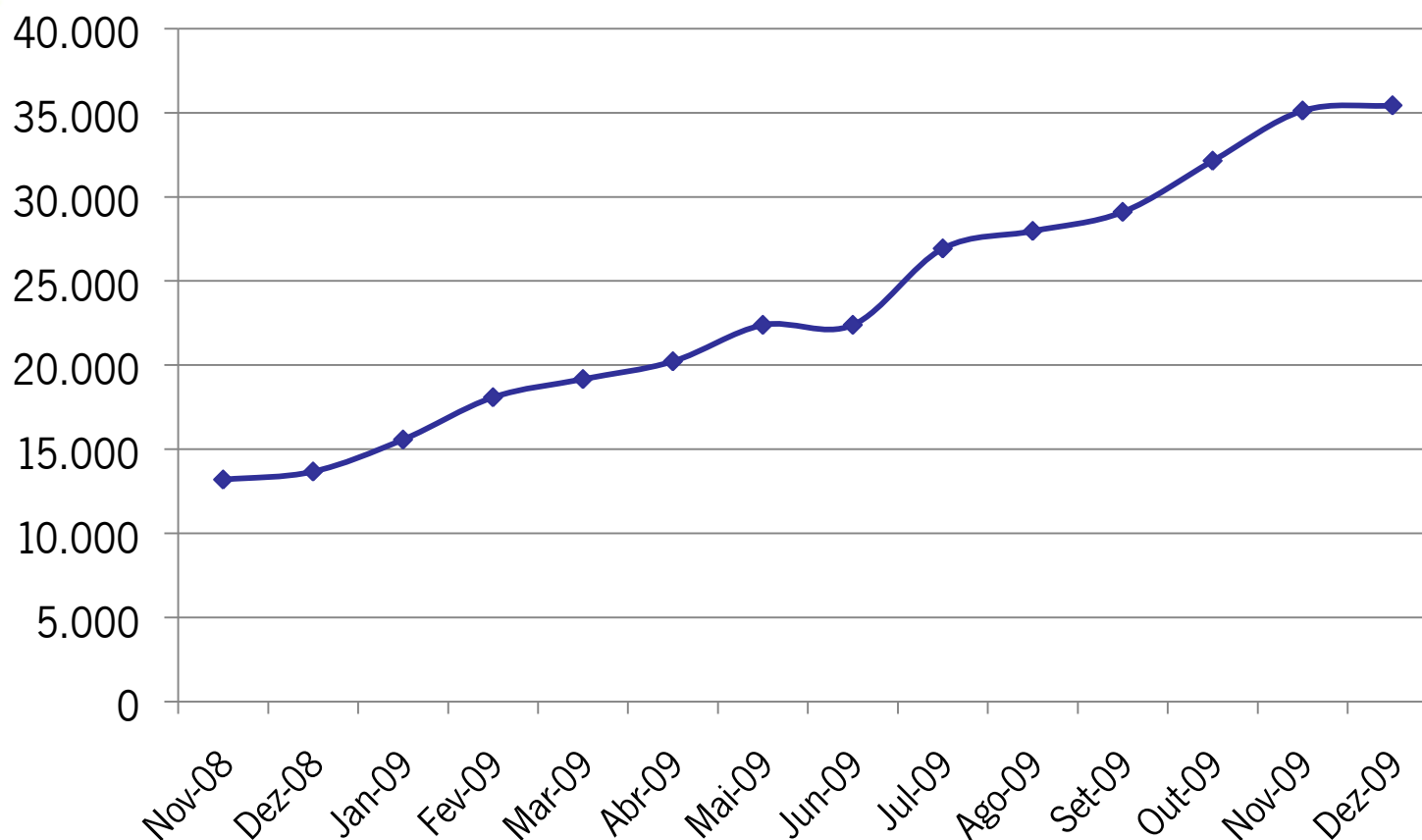
O mapa dos Repositórios portugueses...



Evolução número repositórios



Evolução número de documentos



Situação actual de repositórios Open Access

- Resumidamente, pelo que se tem constatado até ao momento, a principal motivação para a constituição e manutenção de repositórios em Portugal tem sido a crescente notoriedade do movimento OA e a necessidade de exposição pública do output científico das instituições.
- Pelo contrário, os principais inibidores são a falta de informação sobre o Open Access em algumas áreas científicas e/ou instituições, bem como as dúvidas e medos no concerne aos direitos de autor.

Conclusões

- O universo da publicação científica em Portugal é relativamente pequeno, mas tem vindo a crescer nas últimas duas décadas. Actualmente estima-se que sejam publicados anualmente cerca de 20.000 artigos, sendo que 1/3 deles em revistas ISI;
- O número de revistas portuguesas ainda é escasso, muitas só são publicadas em suporte impresso, consequentemente o número de revistas OA também é baixo;
- No que concerne aos repositórios, tem havido progressos significativos nos últimos anos, mas o grau de desenvolvimento tem sido diverso, variando de instituição para instituição, no geral a produção científica recolhida ainda é baixa (menos de 10%);
- Os repositórios com maior sucesso são os que possuem políticas de auto-arquivo associadas;
- Tendo em conta o pequeno universo das revistas portuguesas, a crescente proporção de literatura científica publicada em revistas internacionais e as limitações dos recursos financeiros das instituições, é crível que no futuro imediato o focus do progresso OA em Portugal se concentre nos repositórios e no auto-arquivo.

Recomendações

- Continuar a apoiar a implementação de repositórios em instituições que ainda não os possuam;
- Disponibilizar orientações e ajuda para definição e implementação de mandatos OA em universidades e outras instituições de investigação científica;
- Disponibilizar orientações e ajuda para definição e implementação de mandatos OA para instituições de financiamento (públicas e privadas), incluindo a publicação em OA de investigações financiadas;
- Reforçar a disseminação e actividades para repositórios OA e para o portal RCAAP;
- “Influenciar” as negociações da B-on no sentido de incluir de cláusulas para publicação em OA (quando existente) em revistas incluídas no consórcio, sem custos extra para os autores, instituições de financiamento e ou para o consórcio;
- Estudar, analisar e definir cenários de actuação do projecto RCAAP e colaboração na publicação em OA (interligação com o Scielo, oferecendo serviços de alojamento de revistas, etc.).

Obrigado pela atenção!

Questões?

O estudo está disponível no website do Projecto RCAAP em:

[http://projecto.rcaap.pt/index.php?option=com_remository&Itemid=2&func=startd
own&id=96&lang=pt](http://projecto.rcaap.pt/index.php?option=com_remository&Itemid=2&func=startd
own&id=96&lang=pt)

OU

<http://tinyurl.com/ybueggq>

Ricardo Saraiva

rsaraiva@sdum.uminho.pt

